

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Ex-nora de Lula detalha agressões: “Fui chamada de vagabunda e puta”

VIOLENCIA CONTRA A MULHER

A psiquiatra Natália Schincariol, ex-companheira de Luís Cláudio Lula da Silva, filho de Lula, detalhou à coluna como foram as agressões psicológicas que ela afirma ter sofrido e que foram objeto de um registro de ocorrência feito na Polícia Civil de São Paulo, revelado pelo repórter Arthur Guimarães, do Metrôpoles. Segundo Natália, os ataques de Luís Cláudio contra ela passaram a ocorrer depois que a psiquiatra teria descoberto, em mensagens no celular, uma série de traições cometidas pelo filho do presidente.

“Sofri ofensas e xingamentos. Fui chamada de ‘vagabunda’, ‘puta’, ‘gorda’ e ‘feia’”, contou. O registro de ocorrência feito por Natália na Polícia Civil de São Paulo fala em uma suposta cotovelada cometida por Luís Cláudio contra ela. A “cotovelada na barriga” descrita no documento, segundo ela, ocorreu quando os dois brigavam pela posse do celular dele.

“Descobri 30 traições dele pelo WhatsApp e aí ele começou com violência psicológica, não queria sair da minha casa”, disse Natália. Ela afirmou que o apartamento onde os dois moravam, em São Paulo, é do casal. “Ele deu a cotovelada para eu soltar o celular. Ele jogou, assim, com o cotovelo para eu soltar o celular porque eu tinha descoberto todas as traições, descoberto quem ele era”, completou.

“Ele queria tirar o celular da minha mão, porque eu achei todas as traições no celular. A gente entrou nessa briga de ele puxar o celular e eu puxar o celular. Ele deu uma cotovelada para eu soltar o celular. Mas o ponto não é isso, não teve agressão física. Foi mal colocado no registro de ocorrência”, afirmou.

Filho de Lula teria citado o presidente para ameaçá-la

Segundo a psiquiatra, Luís Cláudio lhe dizia que, caso fosse denunciado, acabaria protegido pelo pai e pela Justiça. “A ameaça foi: ‘se você contar pra alguém que eu te traí, meu pai vai acabar com você, minha família vai acabar com você, o juiz vai ficar do meu lado porque eu sou filho do presidente’”, relatou.

“Ele vai alegar que estou mentindo e vai acabar com minha vida. Ele tem poder, eu não sou ninguém”, disse ela. “Tenho medo do que ele vai falar, porque ele é sujo, é baixo”.

Apesar da denúncia contra o filho do presidente, Natália afirmou não acreditar que Lula vá defendê-lo e declarou que o petista “não tem nada a ver com isso”.

A coluna tenta contato com Luís Cláudio Lula da Silva, mas não obteve retorno. O espaço está aberto a eventuais manifestações.